



A PESQUISA SOCIOLINGUÍSTICA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO PESQUISADOR DA PRÓPRIA LÍNGUA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autoria: JAQUELINE FREITAS DA SILVA - - -

Resumo: Esse projeto de pesquisa será desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Letras, cujo tema está relacionado à Sociolinguística Educacional, a qual atará às contribuições de pesquisas e estudos no âmbito do espaço escolar de BORTONI-RICARDO (2005, 2013, 2014); baseado na Pedagogia da Variação Linguística FARACO (2008), ANTUNES (2007, 2013), MARINE (2016) e BAGNO (2002, 2007, 2013), Pesquisa Sociolinguística, de TARALLO (1996, 2000) e Letramento, de KLEIMAN (1995, 2004) e SOARES (2009, 2011). O interesse por esse objeto de estudo, baseada na perspectiva sociolinguística de língua e norteadas pela Base Nacional Comum Curricular (2017), partiu da observação de práticas de ensino tradicionais e mecanicistas, fora do contexto real de uso e na maioria das vezes distante dos falantes reais da língua. Diante disso, acredito que a pesquisa em sala de aula pode colaborar, significativamente, para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II. Assim, para o desenvolvimento do estudo em questão adotamos a pesquisa-ação, proposta por THOLLENT (1996, 2000), e será realizado com uma turma de, aproximadamente, 30 (trinta) alunos matriculados no 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública estadual. Pautadas na afirmação de Freire (2001) que “não existe pesquisa sem ensino e nem ensino sem pesquisa”, é que nos propomos a realizar esta pesquisa, cujo objetivo principal é levar a Pesquisa Sociolinguística para a sala de aula, buscando a formação de sujeitos reflexivos e produtores de conhecimento acerca da aprendizagem da língua materna, tornando-os cada vez mais partícipes e ativos na construção de sua formação como pesquisadores acerca da própria língua. É importante ressaltar que quando falamos em Pesquisa Sociolinguística é necessário considerarmos a importância de letrar cientificamente os alunos para que, desenvolvam habilidades mínimas, necessárias para promover pesquisas, vez que as terminologias do conhecimento científico não fazem parte de seu contexto.